

A INTEGRAÇÃO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E EQUIVALÊNCIA DE ESTÍMULOS PARA O ESTABELECIMENTO DE CONTROLE POR UNIDADES VERBAIS MENORES QUE A PALAVRA EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Mariana da silva de souza cruz
marianasouzacruz@hotmail.com

Este trabalho investigou se as atividades que geram consciência fonológica seriam pré-requisitos eficientes para o desenvolvimento de leitura recombinativa. Participaram três adolescentes com síndrome de Down e não alfabetizados. Após avaliação de alguns pré-requisitos propostos pelo IAR, os participantes realizaram um pré-teste geral que verificou a existência de relações entre figuras e palavras impressas. Posteriormente, eles aprenderam as relações entre três palavras ditadas e figuras correspondentes, e entre palavras ditadas e as palavras impressas. Como os participantes não apresentaram desempenho na fase anterior passaram para a seguinte. Esta fase teve como ensino as atividades de consciência fonológica: consciência de palavras e sílabas. Seguindo o critério de aprendizagem, os participantes retornaram com novas relações entre palavras faladas e figura, e entre palavras faladas e impressas. Dois participantes atingiram 100% de acurácia tanto nas discriminações condicionais, quanto nos testes de equivalência e na leitura e escrita por anagrama sob ditado das palavras ensinadas. Na etapa seguinte foram ensinadas novas figuras que deveriam ser relacionadas às novas palavras ditadas, formadas a partir da recombinação silábica das palavras ensinadas na etapa anterior. Dois dos três participantes atingiram o desempenho de 100% nas relações leitura com novas palavras, leitura oral das novas palavras, escrita por anagrama do nome das novas figuras, escrita por anagrama sob ditado das novas palavras recombinadas e em leitura e escrita por anagrama sob ditado de pseudopalavras, formadas a partir das sílabas das palavras ensinadas e de generalização. O terceiro participante não conseguiu atingir o critério de acurácia. Os resultados indicam a eficácia do ensino explícito de consciência fonológica como pré-requisito para a aquisição de leitura e escrita para adolescentes com síndrome de Down. Também suge-

rem que a interação dos dois procedimentos aqui escritos, baseados em diferentes enfoques, porém ofereceu um modelo prático que otimizou o ensino de tais habilidades.